

Data: 14/10/2023

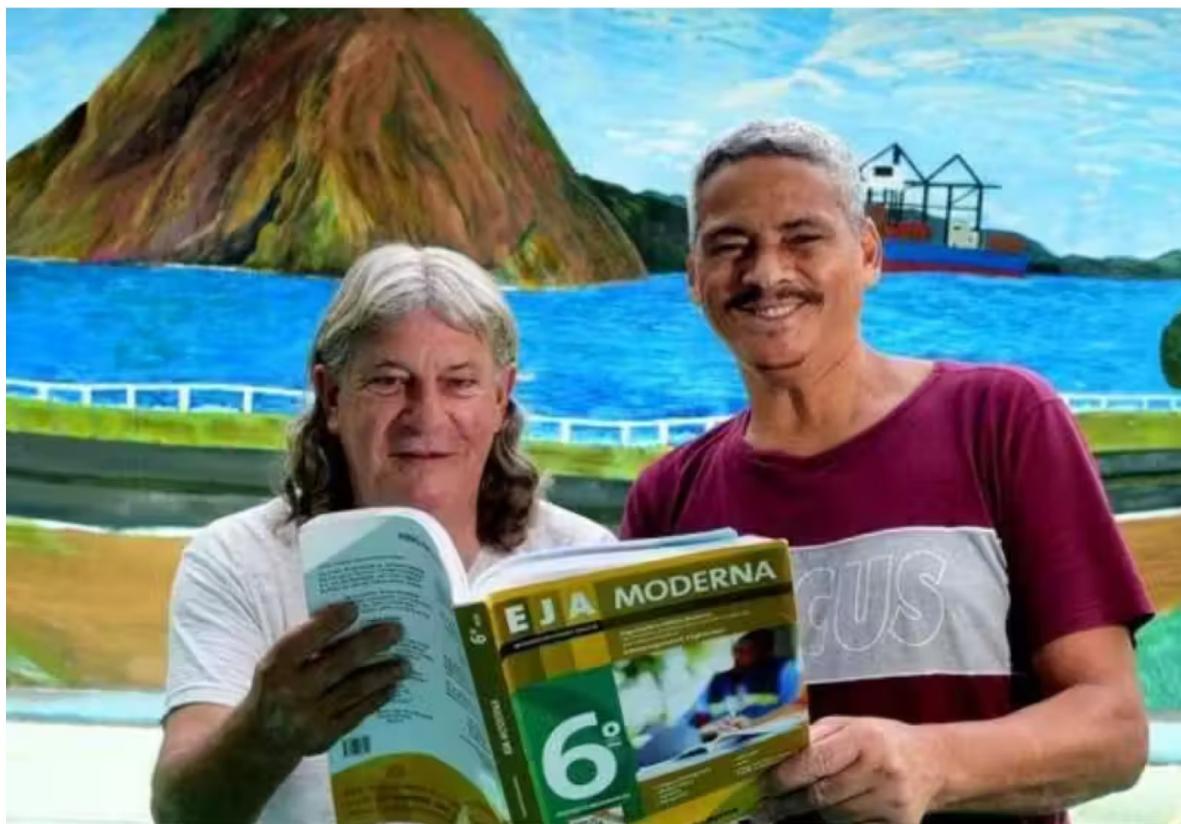
Veículo: Só Notícia Boa

Título: Educação transforma vida de ex-moradores em situação de rua no ES

Link: <https://www.sonoticiaboa.com.br/2023/10/14/educacao-transforma-vida-ex-moradores-situacao-rua-es>

Educação transforma vida de ex-moradores em situação de rua no ES

14 de outubro de 2023 - Por Vitor Guerra



A educação transformou a vida desses ex-moradores de rua. Agora eles estão no curso técnico e sonham com um futuro melhor. - Foto: Reprodução/Ricardo Medeiros.

Das ruas para a sala de aula! A educação é transformadora e mudou a vida desses dois ex-moradores em situação de rua. Eles foram aprovados no Ifes, o Instituto Federal do Espírito Santo. Olha que virada!

Eles voltaram a estudar por meio das aulas na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Jurandir Parrilha, de 67 anos, e Dermeval Cardoso, de 56, viviam nas ruas de Vitória, no Espírito Santo, sem muita perspectiva de vida, mas tudo mudou. O acesso à educação foi fundamental para a chavinha do sucesso.

Dermeval foi aprovado no curso técnico em Segurança do Trabalho, já Jurandir, cursa Hospedagem. Ambos querem se qualificar e esquecer o passado. Ao todo, em Vitória, 14 ex-moradores em situação de rua foram aprovados no Instituto.

Dormia no banco da praça

Jurandir morou nas ruas de Vitória durante um bom tempo. Frio, fome e insegurança eram rotina e o rapaz se via sem rumo depois de ter vindo de São Paulo.

Os problemas com alcoolismo apareceram e o homem acabou entrando em depressão. Dormindo em bancos na Praia do Canto, região nobre da cidade, um dia Jurandir recebeu um convite especial.

Era um motorista de aplicativo, com a ajuda de uma assistente social, que o encaminhou para um abrigo. A mudança começou por lá!

Aprovação no Ifes

“Fui para o abrigo porque queria tomar um banho e ter onde ficar. Não imaginava que poderia chegar a ser aprovado no Ifes”, contou o estudante.

O que era só um banho virou uma vaguinha no Ifes, umas das instituições mais concorridas do Estado inteiro!

No abrigo, o rapaz teve acesso a aulas do EJA e todo o esforço, no final, valeu bastante.

Perda familiar

Demerval Cardoso é outro caso de sucesso.

Diferentemente de Jurandir, o estudante é natural de Linhares, Norte do Espírito Santo.

Chegou na capital em 2011 e enfrentou momentos difíceis após o falecimento da mãe.

Demerval passou então a viver na Cidade Alta e frequentou várias instituições em Guarapari e Piúma.

A volta aos estudos

Transferido para um abrigo em Santa Lúcia, o homem retornou aos estudos com o EJA e assim como Jurandir, também foi aprovado no Ifes!

O segredo? Força de vontade, diz ele.

“Tem que ter força de vontade, saber o que a gente quer, focar e falar ‘eu quero sair da rua’. Tem que estar disposto a ir para o abrigo e seguir as regras, focando no seu objetivo. O meu era o estudo. Eu me esforcei e consegui”, contou Demerval.

Agora, com a vida encaminhada, ele faz planos.

“Estou bem focado. Quero arrumar um emprego, alugar uma casinha e, mais para frente, encontrar uma companheira”, planejou.

Os próximos resgatados

Em Vitória, a abordagem a moradores em situação de rua é realizada por uma equipe multidisciplinar. São psicólogos, educadores e assistentes sociais que trabalham para atender demandas de maneiras individualizadas de cada cidadão.

Ao chegarem nos abrigos, os moradores recebem assistência psicológica, kit higiene, suporte e orientação.

“Nosso grande objetivo, através de parcerias, cursos e orientação, é passar para as pessoas que elas podem, sim, mudar de vida”, explicou Rodrigo Trindade.

Para Marcus Vinícius Cardoso Podestá, pedagogo do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Projea), do Ifes Vitória, disse que a instituição tem cursos técnicos integrados ao ensino médio.

“Muitos alunos buscam o curso. Porém, mais que uma formação técnica, os estudantes encontram uma formação integral que permite a eles seguir para outros caminhos, como o acesso a uma universidade, ao mercado de trabalho ou mesmo ao empreendedorismo”, explicou.



Com a educação voltada para jovens e adultos, os dois mudaram de vida. Foto: Reprodução/Ricardo Medeiros.

Com informações de [A Gazeta](#).